

Velho Ateu

Im	IVm	V7 ↷	bIII		
Im	IVm	subV V7	Im		2X
V7 ↷	bIII	V7 ↷	IVm		
V7	Im	V7 ↷	V7		
Gm	Cm	F7	Bb		
Gm	Cm	Eb7 D7	Gm (D7)		2X
F7	Bb	G7	Cm		
D7	Gm	A7	(Eb7) D7		

Um velho ateu, um bêbado cantor, poeta
 Na madrugada cantava essa canção, seresta
 Se eu fosse Deus a vida bem que melhorava
 Se eu fosse Deus daria aos que não tem nada

E toda janela fechava
 Pros versos que aquele poeta cantava
 Talvez por medo das palavras
 De um velho de mãos desarmadas

Im	IVm	V7 ↷	bIII		
Im	IVm	subV ↷ V7	Im		2X
V7 ↷	bIII	V7 ↷	IVm		
V7	Im	V7 ↷	(subV) V7		

145b3+14(s55)1+5b354+515(s5)5